



ATA DA 2^a REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONCAMPUS OURICURI – 2025

Aos quinze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, estiveram reunidos presencialmente na sala da Direção-Geral do campus Ouricuri os servidores e servidoras: José Willams Nogueira da Costa, Renan Fernandes de Moraes, Maria do Socorro Conceição de Freitas e Willame Custódio Dias. De forma remota, por meio do Google Meet, participaram João Miller de Melo Henrique, Jeanilson Magalhães Rodrigues, Joelmário Pereira Dias, Maria de Lourdes Pessoa e Osmar Viveiros de Carvalho. José Willams iniciou a reunião agradecendo a participação de todos e informando que a sessão estava sendo gravada. Constatado o quórum regimental mínimo, o presidente declarou aberta a sessão, informando que se tratava de reunião com pauta única, destinada à apresentação e discussão do orçamento atualizado do campus após a aprovação da LDO, acrescida dos informes gerais. José Willams iniciou contextualizando que o projeto de lei orçamentária, enviado para aprovação no fim do ano anterior, somente foi aprovado no final de março e início de abril de 2025, ocasionando atraso e a necessidade de reajustes. Informou que houve uma redução de mais de 100 mil em relação ao previsto, afetando tanto ações de custeio quanto de assistência estudantil, o que demandou revisão da planilha orçamentária já apresentada em reunião geral dos servidores no início do ano. Destacou a importância de trazer a matéria ao Concampus, ainda que se trate de órgão consultivo, para legitimar as decisões de gestão e dar transparência à comunidade. Em seguida, passou a palavra ao Chefe do departamento de administração, Willame Custódio, responsável pela apresentação dos dados financeiros. Willame cumprimentou os presentes e apresentou a planilha de custeio, confirmado que a diferença em relação ao previsto na LOA chegou a quase 150 mil. Explicou que contratos essenciais, como limpeza, apoio administrativo, energia elétrica, vigilância e fornecimento de merenda escolar, consomem cerca de 1 milhão e 600 mil, sendo que, no caso do refeitório, o custeio precisa complementar a assistência estudantil, que sozinha não cobre o valor total. Ressaltou que, com a redução, não foi possível manter algumas previsões, como a destinação de verbas para participação em eventos. Observou que, considerando o reajuste médio de 5% nas repactuações contratuais, o campus deve enfrentar deficit aproximado de 56 mil. Na sequência, Willame destacou como ponto de atenção a contratação de um software de engenharia, orçado em de 77 mil, inicialmente planejada para o ano anterior, mas que não avançou. Informou que avalia, junto à reitoria, a possibilidade de adiar essa contratação para o próximo exercício (2026), liberando os recursos para outras finalidades. Apresentou ainda previsão de contratação de três estagiários (dois de graduação e um de pós-graduação) com custo estimado de 28 mil para seis meses, a fim de suprir lacunas de pessoal em áreas como psicologia, extensão e apoio administrativo. Durante a apresentação, João Miller questionou se os estagiários seriam alunos do próprio campus.



Willame esclareceu que não necessariamente, já que a seleção será aberta a estudantes de outras instituições, considerando que os cursos locais não contemplam as áreas previstas, como psicologia. O presidente complementou explicando a necessidade desses estagiários diante da carência de servidores, sobretudo no setor de saúde, ressaltando que um deles apoiaria a área de psicologia, enquanto outro atuaria no setor de extensão, principalmente na organização de arquivos e documentação, e o terceiro poderia ser direcionado para assistência estudantil ou setor administrativo, conforme demanda. Maria do Socorro corroborou a necessidade de reforço no setor de extensão, relatando que as demandas acumuladas não têm sido absorvidas pela equipe. O representante discente, Joelmario, perguntou se haveria redução nos auxílios estudantis em razão do corte orçamentário. O Chefe do departamento de administração esclareceu que os valores de assistência estudantil foram preservados e que a prioridade é manter o atendimento aos estudantes, ainda que seja necessário reduzir outras despesas de menor impacto acadêmico. Na continuidade, o presidente retomou a questão do software, lembrando que a proposta inicial havia sido articulada entre diversos campi, mas nem todos se mantiveram interessados. Jeanilson contribuiu relembrando experiências anteriores com licenciamento de softwares e serviços, que enfrentaram problemas de continuidade. O presidente reconheceu a relevância pedagógica do software para os cursos de engenharia civil e edificações, mas ressaltou que a prioridade no momento é assegurar o equilíbrio financeiro, desta forma, decidiu-se que a questão seria levada ao CODI para decisão conjunta. Willame explicou que eventuais recursos livres seriam direcionados prioritariamente para demandas pedagógicas e de manutenção, mas alertou para a necessidade de reservar valores para reajustes contratuais e emergências, como problemas de energia e insumos. O presidente complementou afirmando que, em caso de saldo positivo no segundo semestre, as prioridades serão relativas ao atendimento inclusivo. Durante a análise do orçamento, foram debatidos ainda os gastos com o refeitório, que aumentaram devido à adesão crescente dos alunos. O presidente destacou que, embora positiva, essa ampliação exige maior racionalização do cardápio e controle de desperdícios, sugerindo economia em insumos. Willame reforçou que as ações de contenção incluem também restrição de gastos em festividades, monitorias e eventos externos. A respeito da perícia médica, pauta de reunião anterior que ficou pendente de pesquisa junto à DGP, o presidente informou que não há possibilidade da atividade de perícia passar a ser realizada no campus, em virtude de entraves legais e éticos inerentes à profissão de médico e conflito de interesses decorrentes da relação de proximidade com o público a ser atendido. Nos informes gerais, o presidente registrou a conquista de emenda parlamentar para aquisições importantes para a Escola Fazenda. Explicou que, com o apoio da prefeitura e de parlamentares locais, será possível estruturar gradativamente a área destinada às práticas didáticas e de pesquisa. Informou também sobre o apoio de políticos da região na disponibilização de maquinário e implementos agrícolas, além da expectativa de novas articulações para emendas futuras no



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS OURICURI

orçamento de 2026. Encerradas as discussões, o presidente agradeceu a presença de todos, reforçando a importância da colaboração dos segmentos na construção de soluções diante das restrições orçamentárias. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e eu, Osmar Viveiros de Carvalho, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e pelos demais participantes da reunião.

<hr/> José Willames Nogueira da Costa Diretor-Geral do Campus Ouricuri Presidente	<hr/> Osmar Viveiros de Carvalho Coordenador de Gabinete Secretário do Conselho
<hr/> Renan Fernandes de Moraes Chefe do Departamento de Ensino Membro Nato	<hr/> Willame Custódio Dias Chefe do Departamento de Administração Membro Nato
<hr/> Maria do Socorro Conceição de Freitas Coordenadora de Extensão e Relações Empresariais Membro Nato	<hr/> João Miller de Melo Henrique Coordenador de Pesquisa, Pós Grad. e Inovação Membro Nato
<hr/> Ausência Justificada	
<hr/> Rejane Rodrigues de Oliveira Representante do Segmento Docente Membro Indicado Titular	<hr/> Jeanilson Magalhães Rodrigues Representante do Segmento TAE Membro Eleito Titular
<hr/> Joelmário Pereira Dias Representante do Segmento Discente Membro Eleito Titular	<hr/> Maria de Lourdes Pessoa Representante da Sociedade Civil Membro Indicado Titular